

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número vinte

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada no dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Cine-Auditório da Casa da Cultura, Avenida Cidade Nova, em Mêda, com início pelas 09 horas 45 minutos, reuniu, em Sessão Ordinária de fevereiro, a Assembleia Municipal de Mêda, presidida pelo seu Presidente, João Jorge Ferreira Lourenço, secretariado pelo 1.º Secretário, António Óscar Dias Amaral Sampaio e pelo 2.º Secretário, Luís Filipe Branco Lopes e com a presença dos seguintes **Membros da Assembleia Municipal**: José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Fernando Jorge Pinto Lopes; Marcelino António Rosa Piçarra, indigitado a substituir Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Fernando Manuel Sérgio Jesus; António Manuel da Silva Ramos; Lúcio Augusto Pimentel Lourenço;-----

As substituições foram efetuadas nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro e subsequentes alterações. -----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Artur Jorge Bastos Pimentel, indigitado a substituir Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso) e Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela).-----

Pela Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente, Anselmo Antunes de Sousa, e os Senhores Vereadores Júlio Fernando Amado Félix, do PS, António César Valente Figueiredo e Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, do CDS/PP e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral, do PSD.-----

Faltou o Membro Municipal Hermínio José Costa Albino, do CDS/PP.-----

Declarada aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, deu-se início à análise dos assuntos agendados para a mesma, cuja Ordem de Trabalhos se transcreve:-

- Intervenção do Público;-----

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);-----


- Leitura de expediente;-----

- Aprovação das atas n.º 18 (13.10.2020) e n.º 19 (18.12.2020);-----

- Intervenções dos Grupos Municipais e dos Deputados Independentes;-----

Período da Ordem do dia (POD);-----

Ponto 1 - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea


Susana
Silva

c), do n.º 2, do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

Ponto 2 - Apreciação e votação da Proposta n.º 07/20201 do Executivo Municipal relativa ao Mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa;-----

Ponto 3 - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental apresentada pelo Executivo Municipal;-----

Ponto 4 - Para conhecimento Relatório de Atividades, relativo ao ano de 2020 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda (CPCJ);-----

Ponto 5 - Para conhecimento pagamentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2020 (de acordo com o art.º 15 da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro);-----

Ponto 6 - Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda;-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

Presidente da Assembleia Municipal - Não havendo público para intervir, passou de imediato para o ponto seguinte da Ordem de trabalhos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Presidente da Assembleia Municipal - Declarou aberto o Período Antes da Ordem do Dia. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do expediente.-----

1.º Secretário - Deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente: ----
Envio de e-mail por parte do Presidente da Câmara Municipal de Mêda com as medidas extraordinárias a aplicar no âmbito da pandemia Covid-19.-----

Aprovação das atas n.º 18 (13.10.2020) e n.º 19 (18.12.2020);-----

Presidente da Assembleia Municipal - Usou da palavra, informando que as atas iriam ser votadas de acordo com a sua ordem cronológica, recordando que, de acordo com o preceituado no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo “não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”. Solicitou inscrições. Não havendo inscrições, colocou à votação a ata da Sessão Extraordinária, realizada em 13.10.2020 e a ata da Sessão Ordinária de dezembro, realizada em 18.12.2020.-----

Votação: Colocada a votação a ata da reunião da Sessão Extraordinária de outubro, realizada em 13 de outubro de 2020, foi aprovada por unanimidade dos Membros Municipais presentes e com direito de voto.-----

Votação: Colocada a votação a ata da reunião da Sessão Ordinária, realizada no dia 18.12.2020, foi aprovada por unanimidade dos Membros Municipais presentes e com direito de voto.-----

Apresentação de votos de congratulação, saudação, protesto, pesar ou outros; -----

Cláudio Rebelo – PS - Apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento, no passado dia 21 de janeiro de 2021, do Dr.º Manuel Daniel, o qual fica anexo à presente ata, fazendo parte integrante da mesma (Anexo I).-----

Presidente da Assembleia Municipal – Passou a ler um poema do Dr.º Manuel Daniel, cujo título é precisamente “Minha Terra”.-----

"Assim Deus pensou-----

E assim marcado ficou o meu destino certo dia-----

Neste recanto sobretudo amado-----

Neste vale de lágrimas gerado ao esporte da vida me sorria-----

E docemente os olhos se me abriram-----

E amorosamente os mais sentidos de tudo se apossando descobriram as mesmas

maravilhas que outros viram, nesta terra de heróis desconhecidos.-----
Terra de homens da terra-----
De grandezas feitas de mil virtudes amassadas vivem comigo as suas incertezas, as suas alegrias e tristezas e a beleza das suas madrugadas.-----
Vive nas minhas veias o seu mundo-----
Feito de luta a cada hora incerta e pressinto o seu querer forte e profundo...vontade firme em que fundo numa nova e descontínua descoberta.-----
Gente feita de sangue e nervo e aço-----
Alma feita de sonho e de luar-----
A semente é um gesto do seu braço como sonho é o germe do espaço que se há de possuir e cultivar-----
Mais alto do que a dor só a esperança-----
Mais alto que a morte só uma vida-----
É por isso que a alma se relança na aventura...e se abalança à conquista da terra prometida.-----
Tinha que ser aqui-----
Tinha que ser-----
A alma que possuo grande e forte tinha que se formar, tinha que se fazer à semelhança desta de nascer entre a força da vida e da morte."-----

Cláudio Rebelo – PS - Apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento, no passado dia 30 de janeiro de 2021, do Bruno Navarro, o qual fica anexo à presente ata, fazendo parte integrante da mesma (Anexo II). Apresentou depois, um Voto de Pesar às vítimas do COVID no concelho, o qual fica igualmente anexo à presente ata, fazendo parte integrante da mesma (Anexo III). Apresentou ainda verbalmente, um Voto de Pesar pelo falecimento, no passado dia 31 de janeiro de 2021, de António Joaquim Godinho Veira, antigo membro da Assembleia Municipal.-----

Presidente da Assembleia Municipal - Considerando que os Votos de Louvor e de Pesar apresentados foram subscritos por todos os Grupos Municipais, declarou os mesmos aprovados, por unanimidade. Fez-se um minuto de silêncio apresentando as condolências às famílias enlutadas.-----

Solicitou que fossem feitas as inscrições para intervenção neste período. -----
Paulo Amaral – PSD – Sublinhou a importância da época que se aproxima. O chamado período de fogos florestais que se inicia em maio e termina em outubro.-----

Heitor da Fonseca – PS – Usou da palavra partilhando com os ali presentes a sua experiência enquanto membro da Assembleia Municipal de Mêda. Disse que esta foi a sua primeira experiência enquanto eleito local. E destes três anos, são três as lições que retira. Primeiro, a sua contribuição na elaboração/criação do documento que serviria de base para uma estratégia do concelho, lamentando que o mesmo não tenha tido uma boa aceitação por parte das forças políticas do concelho. Da sua experiência observou que o tempo que decorre entre o surgimento de uma ideia e a colocação da mesma em prática, é, na sua opinião, demasiado. Considerou também que existe uma necessidade emergente de dar mais e melhor formação aos quadros da Câmara. Neste âmbito, disse que também os empresários do concelho devem sofrer um determinado *upgrade* em gestão e assim levarem as suas empresas a darem um salto qualitativo. Mais disse, que tanto a Câmara, como o Agrupamento de Escolas, as Associações do concelho e o IFP, deveriam ser envolvidos em todo este processo e elaborar um relatório das necessidades mais prementes para o desenvolvimento do concelho. Resumiu que a primeira lição que tirou destes três anos, é a necessidade urgente em mais formação e

troca de experiências.-----

Continuou defendendo que o concelho de Mêda tem que se diferenciar dos outros concelhos, mas para isso tem que ser melhor. Aludiu ao documento acima referido, partilhando que do mesmo fazia parte a ideia de que o concelho de Mêda deveria ser conhecido como um bom concelho a nível do ambiente, dos serviços sociais e da saúde. Acrescentou que, na sua opinião, a pandemia veio trazer mudanças significativas a nível de comportamentos, o que faz com que não tenha dúvidas de que aqui a uns anos as zonas do interior e a Mêda em particular, serão zonas de interesse para muita gente. Porém e para que isto se torne uma realidade é necessário melhorar e muito não só os serviços acima referidos, mas também melhorar a nível de transportes e acesso a internet de qualidade. Este é um conjunto de necessidades básicas para que o concelho se diferencie de outros.-----

Disse ainda que a questão do transfronteiriço é uma oportunidade única para a região, porém, também aí existe uma inércia muito grande.-----

A imagem do concelho é outro problema. Para que o concelho se diferencie é necessário ter uma imagem correspondente.-----

Por último, disse que existe uma necessidade premente de um diálogo mais construtivo entre as forças políticas da Mêda.-----

A terminar referiu que a sua experiência na Assembleia Municipal de Mêda, foi uma experiência onde muitas vezes se identificou com as críticas vindas da Oposição, porém sempre sentiu que as mesmas são feitas de forma que em nada ajudam a construir.-----

Fernando Lopes – PSD – No uso da palavra disse que acompanhava as palavras do Senhor Deputado Heitor da Fonseca, tendo-o felicitado pelas belíssimas intervenções ao longo destes últimos anos, sendo muitas delas resumos das intervenções do PSD e mesmo das intervenções do próprio Deputado. Recordou propostas apresentadas por si, como a criação das Comissões Municipais, as quais também não tiveram qualquer acolhimento. Defendeu que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deverá fazer *mea culpa*, uma vez que nada fez para que o Plano de Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho, criado pelo Senhor Deputado Heitor da Fonseca, fosse ali discutido. A falta de debate e de diálogo entre as forças políticas da Mêda tem levado o concelho de Mêda a uma estagnação como nunca vista. Assim, apelou ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que tornem os debates numa alavanca para o desenvolvimento do concelho.-----

Continuou questionando em que ponto é que se encontra o processo de implementação do Laboratório COABDE MORE.-----

De seguida sugeriu que também a proteção civil, os funcionários da câmara, os funcionários do centro de saúde todos os dias na linha da frente, sejam homenageados através de um voto de louvor.-----

Pedro Lourenço – PS – Enquanto funcionário do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Mêda, reportou-se ao surto que se abateu não só no concelho de Mêda, mas principalmente no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Mêda. O Lar esteve dez meses sem qualquer registo de contágio pelo Covid 19, mas, de um momento para o outro tudo mudou e todos os funcionários tiveram que lidar com este novo vírus. Assim, deixou registado um louvor e um muito obrigado a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia que durante vários dias tiveram que lutar contra este surto, tendo sido incedíveis. Foram uns verdadeiros heróis pois não abandonaram os nossos idosos. Não foi nada fácil. Foram dias em que se trabalhou horas e horas a fio, deixando a vida pessoal e familiar para trás, para assim socorrer e tornar menos difícil o dia-a-dia

destas pessoas que tanto fizeram pelo nosso concelho. Não foi nada fácil passar doze ou mais horas dentro daqueles fatos de proteção individual. Nada cómodos, mas nem por um momento deixámos de o fazer. Fomos poucos os que combatemos este maldito vírus invisível, pois além dos utentes também a maioria dos funcionários ficou contaminado com a Covid-19, mas, com muito amor, luta e resiliência conseguimos vencer esta batalha mesmo sem armas para pudermos lutar de igual maneira contra este vírus, saímos vencedores. Não tínhamos as mesmas armas pois todos os que ficaram a combater este surto foram apenas os que testaram negativo a este vírus. Sem sermos vacinados e estando a mercê também nós de ficarmos infetados, mas como já disse, conseguimos vencer.-----

Também registou um voto de louvor aos bombeiros voluntários que sempre se mostraram prontos para ajudar e estiveram disponíveis.-----

De seguida agradeceu ao Município de Mêda que sempre esteve na primeira linha no tratamento da roupa dos utentes do Lar e na elaboração das refeições para o serviço de apoio domiciliário.-----

Também agradeceu à Proteção Civil Municipal que sempre esteve pronta para ajudar, principalmente com material de apoio, como luvas, máscaras, fatos de proteção individual e todo o apoio logístico.-----

Agradeceu ainda às brigadas de voluntários que vieram de todos os pontos do país para ajudar. Sem eles, não teria sido nada fácil. Não fomos uns heróis. Não queremos medalhas nem palmadinhas nas costas, queremos apenas respeito pelo nosso trabalho, pois ouviram-se muitas inverdades e alguns disparates sobre o que aconteceu.-----

Congratulou o executivo pelo início das obras do Centro Interpretativo dos Templários em Longroiva.-----

Congratulou ainda o executivo pelo protocolo com Instituto do Vinho do Douro e do Porto - IVDP com o objetivo de reforçar a proximidade com os vitivinicultores e agentes económicos do concelho, produtores de uvas para vinhos do Douro e do Porto.-----

Mais congratulou o executivo pela atribuição de aproximadamente vinte e seis mil euros a oitenta e sete candidaturas no âmbito do programa de fomento de pecuária no concelho.-----

Miguel Will – PS – No uso da palavra, perguntou em que ponto é que está o Regadio da Coriscada.-----

O teletrabalho é outro dos temas que tem vindo a abordar nas últimas sessões, reiterando que é necessário reforçar a rede de internet no concelho.-----

Presidente da Assembleia Municipal – Não havendo mais inscrições, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

Presidente da Câmara Municipal – Usou da palavra, começando por fazer uma pequena avaliação da situação atual. Ao que parece, o confinamento está a dar resultados. O concelho de Mêda passou por momentos complicados e muito difíceis. Neste momento estão ativos apenas quatro casos, mas não é motivo para baixar a guarda. Comentando a intervenção do Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço, acrescentou que apesar das dificuldades, tudo acabou por correr bem. Enquanto Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Mêda, enviou a todos os que estiveram na linha da frente uma carta a agradecer a dedicação prestada.-----

Referiu-se ao processo de vacinação, o qual se iniciou no dia 18 do corrente mês, tendo sido vacinados setenta e dois utentes do Lar. A vacinação está a decorrer de forma normal.-----

Deu nota que se iniciaram as obras do Centro Interpretativo de Longroiva, do Centro

Etnográfico de Longroiva e a ETAR dos Cancelos. Foi também aberto o concurso para a área de acolhimento empresarial.-----

De seguida, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente Júlio Félix.-----

No uso da palavra, o Senhor **Vice-Presidente** ressaltou que o objetivo de todos é levar a Mêda para a frente, e é para isso que ali estavam todos.-----

De seguida passou a fazer uma apresentação em *PowerPoint* sobre o que o executivo pretende para o futuro de Mêda.-----

Deu nota que o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho de Mêda elaborado com o apoio do Senhor Deputado Heitor da Fonseca já se encontra disponível no *site* institucional do município, é público, estando abertos aos contributos de todos.-

Este Plano define quatro eixos, a saber: a área de acolhimento empresarial, com a qual se pretende atrair empresas, empresários de todo o país. Neste âmbito a Câmara Municipal está a elaborar um guia de apoio ao investidor e uma estratégia de atração de investimento. Este trabalho conta com a colaboração do Professor António Figueiredo, Professor da Universidade do Porto, consultor da Comissão de Coordenação do Norte e atualmente da Comissão de Coordenação da Região do Centro. É uma pessoa com ligações à Mêda e que está a participar na estratégia do centro 2030, portanto é uma mais-valia o contributo desta pessoa para este documento que será o guia orientador para os nossos empresários e para aqueles que queiram investir na Mêda. No âmbito do Programa “+Coeso”, informou que foi realizada uma sessão de informação. Esta medida permite apoios para a criação até dois postos de trabalho, tendo os empresários do concelho apostado forte. A verba disponível não era muita, mas foram aprovadas sete candidaturas num investimento superior a 600 mil euros. Apesar de serem pequenos projetos, são projetos que dão um sinal de que o concelho tem empresários e gente que quer investir e que pode sempre contar com o apoio da Câmara Municipal. Neste contexto contam com a colaboração do COLABE MORE. A candidatura para o Pólo da Mêda ainda não está aprovada, está apenas dependente da Comissão de Coordenação da Região Centro - CCDR-C. Este Pólo do COLABE MORE terá como objetivo as áreas da agroindústria, do ambiente, dos ecossistemas, património, bem-estar e tecnologias inteligentes.-----

Deu nota que um desejo desta Assembleia Municipal de há vários anos a esta parte, tornou-se agora uma realidade. Falava do Protocolo com a Associação de Municípios Produtores de Vinho. Deu nota que o concelho da Mêda, há poucos dias que faz parte da Rota dos Vinhos da Beira Interior. Deu também nota que está a ser criada uma rota agro-gastronómica, ligada ao Turismo do Porto e Norte.-----

Foi também assinado um Protocolo com o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto – IVDP, o qual tem por objetivo ajudar os vitivinicultores do concelho a resolver problemas que até agora só podiam ser resolvidos na Régua.-----

Também o Mercado da Terra, onde são comercializados produtos dos nossos agricultores, produtos de excelente qualidade e que tem tido uma adesão muito grande por parte quer de produtores quer de consumidores. Aconselhou os presentes a visitarem o Mercado da Terra, o qual se realiza no último domingo de cada mês, e assim constatarem a qualidade dos produtos que vêm dos nossos produtores.-----

Seguidamente deu nota que a Câmara Municipal considera que a atividade pecuária é de grande importância para o concelho, pelo que deliberou em reunião de Câmara atribuir um apoio financeiramente aos produtores pecuários do concelho, num total de mais de sete mil animais. Ressaltou que esta é uma atividade que continuará a ser apoiada.-----

Foi também aprovado em reunião de Câmara um Logo para o canil municipal. Este Logo foi criado pelos técnicos do município. Considera que é um Logo muito bonito para o canil que se encontra licenciado como CRO (Centro de Recolha Oficial).-----

A Câmara Municipal encontra-se a trabalhar em termos de habitação pública, nomeadamente recuperação de habitações no âmbito do PRR.-----

No âmbito das aldeias históricas, a Câmara Municipal está a trabalhar na ARU e ORU de Marialva. Este é um trabalho que a Câmara espera ter terminado durante o mês de abril. Ainda neste âmbito das Aldeias Históricas, informou que a Câmara Municipal espera que no âmbito do PRR ou Portugal 2030, sejam atribuídas verbas para apoio e recuperação de espaços e outras medidas de âmbito social e cultural.-----

As obras no Centro Interpretativo de Longroiva já foram iniciadas. O Centro Etnográfico, também em Longroiva, já arrancou.-----

Informou que a elaboração da Carta Educativa do Concelho de Mêda conta com a colaboração dos colaboradores do município, ressaltando que o município tem técnicos muitos competentes.-----

No âmbito da Estratégia 2030 da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, a Câmara Municipal de Mêda deu mais de 70 (setenta) contributos para esta estratégia. Especificou que foram enviados mais de 30 (trinta) projetos, os quais fazem parte do documento elaborado pelo Deputado Municipal Heitor da Fonseca.-----

Resumiu que o concelho de Mêda, é um concelho com futuro.-----

Afirmou que o Regadio da Coriscada é uma obra necessária ao desenvolvimento do concelho. Tendo tomado conhecimento de um projeto criado em 2009, decidiu recuperar o mesmo, tendo o mesmo já sido apresentado. A Câmara Municipal aguarda a disponibilidade de verbas por parte do Governo.-----

Concluiu a sua intervenção, pedindo aos Senhores Deputados, o contributo de todos.---

PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Fernando Lopes – PSD – O Senhor Deputado reportou-se à questão do Regadio da Coriscada partilhando ter tido conhecimento de que no decorrer do mês de janeiro do presente ano, a Sr.ª Ministra aprovou Regádios para quatro concelhos do País, a saber: Mortágua, Castelo Branco, Alfandega da Fé e Reguengos de Monsarraz. Assim, recordou a promessa feito pelo então Primeiro-ministro, António Costa, durante uma visita a uma Adega privada da Mêda, de que o Regadio da Coriscada iria ser uma realidade a construir nos próximos tempos, mas a verdade é que já se passaram quatro anos, e até hoje nada.

PONTO 2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 07/20201 DO EXECUTIVO



MUNICIPAL RELATIVA AO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto dois** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

António Almeida – PSD – Dirigiu-se ao Executivo Municipal questionando qual o Orçamento da Câmara disponível para o ano transato. Justificou esta sua questão com a constatação da transição para o presente ano de um milhão e oitocentos mil euros. Olhando para este documento de forma “diagonal” concluiu que houve, por parte da Câmara Municipal, uma promessa de gastar dinheiro em projetos que, afinal, não foram concluídos em cerca de 20%. Esta análise demonstra as muitas obras e projetos prometidos pelo Executivo Municipal que passam de uns Orçamentos para outros, acabam por não ser realizados.-----

O **Presidente da Câmara Municipal de Mêda** respondeu que, no ano passado o Orçamento da Câmara Municipal de Mêda rondou os doze milhões de euros, e que este ano ronda os catorze milhões.-----

Relativamente à crítica deixada pelo Senhor Deputado sobre a falta de execução de obras, o Senhor Presidente da Câmara afirmou que isto apenas aconteceu em obras que, por uma ou outra razão, não puderam ser iniciadas no ano anterior e por esse motivo passaram para este ano.-----

Não se verificando mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a presente proposta a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, com os votos a favor do PS, CDS/PP, JPL, CS, PNT, UPT e 3 (três) deputados municipais do PSD, e as abstenções de 3 (três) deputados municipais do PSD (António Almeida, Marcelino Piçarra e Fernando Lopes), aprovar a Proposta n.º 07/2021 do Executivo Municipal.-----

PONTO 3 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais são devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados. Passou a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a presente proposta a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, com os votos a favor do PS, JPL, CS, PNT, UPT, 1 (um) deputado municipal do PSD e 1 (um) deputado municipal do CDS/PP; os votos contra de 3 (três) deputados municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, António Ramos e Lúcio Lourenço) e as abstenções de 4 (quatro) deputados municipais do PSD (António Almeida, Jorge

Lourenço, Marcelino Piçarra e Fernando Lopes), aprovar a 1ª Revisão Orçamental.-----

PONTO 4 - PARA CONHECIMENTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES, RELATIVO AO ANO DE 2020 DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MÊDA (CPCJ)-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante, passando a palavra ao Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Fernando Lopes – PSD – Deixou um louvor aos técnicos e a todas as Entidades presentes na CPCJ.-----

Cláudio Rebelo – PS – Realçou a importância de abordar este tema, subscrevendo as palavras do Deputado Municipal Fernando Lopes.-----

Não se verificando mais nenhuma intervenção, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, tomou conhecimento, do Relatório da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens - CPCJ.-----

PONTO 5 - PARA CONHECIMENTO PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (DE ACORDO COM O ART.º 15 DA LEI Nº 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO)-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais são devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitado, questionando se alguém deseja intervir sobre este ponto.-----

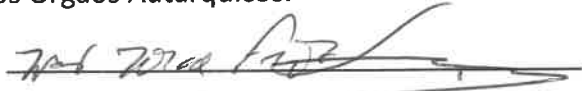
Não se verificando nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, tomou conhecimento, da listagem de pagamentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2020.-----

PONTO 6 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Secretária do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente, a qual foi aceite e deliberada por unanimidade, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram onze horas e quarenta e nove minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro e Segundo Secretário, e por mim que a lavrei, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----


António Oscar Dias do Amaral Simões
Luís Filipe Branco Lopes
Susana Maria Borrego Silva